



O TREVO

Difusão do Espiritismo Religioso.
Órgão da
ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA
FRATERNIDADE DOS DISCÍPULOS DE JESUS

ANO IX

São Paulo, maio de 1982

N.º 99

**FDJ - Fraternidade
dos Discípulos
de Jesus**

**MOMENTO DE
FRATERNIDADE**

20 de junho - 10 hs.
Auditório da FGV
Av. 9 de Julho, 2029

**ENCONTRO
DE MOCIDADES**

pág. 3

**CAMPANHA
CONTRA O
ABORTO**

pág. 4

**Reunião Geral da
ALIANÇA
9 - 10 - 11 e 12
DE DEZEMBRO.**

A DOCTRINA ESPÍRITA

Valentim Lorenzetti

No dia 18 de abril de 1857, em Paris, França, Allan Kardec lançava a primeira edição de "O Livro dos Espíritos". Estava, assim, lançado o fundamento da Doutrina Espírita. O Espiritismo — como revivescência do Cristianismo — começava a caminhar. A própria palavra "Espiritismo" foi criada por Kardec para designar o corpo doutrinário cristão que começava, ali, a relembrar as coisas simples ensinadas por Jesus mas até então rejeitada pela maioria dos homens, que se lançaram às conquistas materiais usando indevidamente o nome do Mestre.

Neste momento, em que recordamos com emoção aquela manhã de luz, em que o Plano Espiritual Superior nos brindava com um roteiro de claridades imortais, achamos oportuno recordarmos alguns dos fundamentos da Doutrina Espírita cuja essência está toda contida no Livro dos Espíritos.

A primeira questão do Livro dos Espíritos fala de Deus. Até então os homens vinham entendendo Deus como uma figura mitológica, meio-humana, meio sobre-humana. Um ser às vezes irascível, às vezes paternalista. Um ser com as imperfeições do homem, com os defeitos de toda a criatura no estágio em que ainda estamos aqui na Terra. O Espiritismo, contudo, traz uma visão totalmente diversa do Criador. "Inteligência suprema, causa primária de todas as coisas". Com isso, com esse ensinamento, a idéia de Deus fica em aberto; ninguém mais vai discutir e brigar por causa da forma de Deus, da figura de Deus. Ele é a inteligência suprema, a causa primária; cada qual,

cada indivíduo, dentro dessa idéia de inteligência suprema e causa primária, que admita Deus à sua maneira e compreensão. O problema deixa de ser "quem" é Deus, para ser "que" é Deus. Já nesta primeira questão, portanto, o Livro dos Espíritos mostra toda a abertura e a liberdade de pensamento que a nova doutrina traz. Uma verdadeira revolução no campo das idéias, um impacto revolucionário no meio religioso da época, habituado a seguir normas rígidas em que o pensamento humano estava impedido de alçar vôo.

A RELIGIÃO

Um outro aspecto revolucionário da nova doutrina. Ela não pretendeu e continua não pretendendo ser uma nova religião. Não pretendeu, nem pretende, ter como adeptos um grupo de fanáticos. Kardec inscreveu no frontispício da obra: fora da caridade não há salvação. A caridade é prática, é vivência, é exercício aberto a todo ser humano — do católico ao materialista. O Espiritismo veio ensinar, a cada homem, o valor da caridade para evolução do espírito. Em qualquer seita ou credo que o homem estiver, se praticar a caridade estará espiritualizando-se. O Espiritismo não é uma nova religião — do contrário, Kardec teria dito "fora do Espiritismo não há salvação" — não, o Espiritismo, é A Religião, é a redescoberta do caminho que nos liga ao Pai. Um caminho que as religiões particulares haviam encoberto, transformando-o em mil atalhos. Através do Espiritismo melhor conhecemos a Jesus; estudando Kardec chegamos a Jesus. E Jesus é o ca-

minho, a porta das ovelhas para o aprisco do Pai.

E é justamente sobre este aspecto que devemos meditar. Como Jesus em sua época não pertenceu a nenhuma escola rabínica e nem a nenhuma das categorias hierárquicas do Templo de Jerusalém — tendo, com sua mensagem e exemplificação, influido em todas as escolas e hierarquias da época, também o Espiritismo não veio para ser mais uma religião. Veio para espiritualizar o homem, no lugar em que o homem se encontre, seja nesta ou naquela religião, nesta ou naquela corrente filosófica ou política, neste ou naquele país. A sede do Espiritismo não está na Terra, está no Plano Espiritual, nas mãos de Jesus, que é universal e não faz acepção de pessoas. O Espiritismo não é contra ninguém, nem contra esta ou aquela corrente de pensamento: é a favor do ser humano, veio para desvendar os caminhos da felicidade para o ser humano. Veio — como Jesus outrora — ensinar que só temos aquilo que damos; quem dá amor, recebe amor; quem distribui vingança será vítima de sua própria vingança.

Não mais o sacerdote ou ministro da crença particular dizendo-nos o que fazer, ou perdendo o mal por nós cometido. Não mais crianças irresponsáveis não assumindo a responsabilidade dos atos cometidos. Com o Espiritismo, o homem começa a sua adolescência espiritual. Cada qual receberá segundo suas próprias obras; a lei de causa e efeito ensinando-nos a fazer o bem por interesse espiritual. A pedagogia da dor ensinando-nos a trabalhar por diminuir a dor do próximo para que tenhamos menos sofrimento. Dizíamos que o homem começa a sua adolescências espiritual; sim, porque não será aqui na Terra que entraremos na maturidade, que o homem amadurecerá como ser caridoso. O amadurecimento espiritual é questão de experiências múltiplas, de vidas sucessivas vividas em corpos numerosos, de provas e expiações, de trabalho contínuo, de aprimoramento contínuo.

DESPERSONALIZAÇÃO

O Espiritismo é o amparo de nossa adolescência espiritual. Não é a última palavra em matéria de revelação superior. E Kardec deixa claro esta posição da Doutrina. Não há questões fechadas, não há opiniões infalíveis — tudo é movimento, tudo evolui, tudo é aprendizado. O Espiritismo é a base sólida para o nosso crescimento, mas não é o teto. Apenas a base; as paredes do edifício estão em nossas mãos para serem erguidas, o teto cabe ao Pai. Nunca podemos achar termos chegados ao fim das experiências, só o Pai sabe quando atingimos a perfeição. A nós — como o sementeiro — cabe semear, trabalhar, lutar. A colheita é do Pai.

As três grandes revelações da Humanidade — os dez mandamentos através a mediunidade de Moisés no Sinai; o Pentecostes, dirigido por Jesus; e o Espiritismo coordenado pelo Espírito Verdade — começam simbolicamente em cestos abertos. Se não vejamos: Moisés, o grande médium e condutor de povos, quando bebê foi colocado num cesto aberto sobre as águas do Nilo; Jesus, o Mestre, o Cristo planetário, chegou até nós nascendo no meio das palhas de uma manjedoura, que é um cesto aberto; o Espiritismo em sua fase inicial de codificação fez uso do cesto no qual era amarrado um lápis, para recepção das mensagens do Plano Superior. Primeiro foram as mesas girantes, pela tiptologia, que transmitiam as mensagens; depois, os próprios espíritos sugeriram a Kardec que adaptasse um lápis a uma cestinha, para que as mensagens fluissem com mais rapidez.

Três cestos, simbolicamente três cestos abertos e voltados para o Alto. Moisés sendo levado pelo Nilo para o desempenho de sua elevada missão; Jesus, no cesto da manjedoura chegando até nós para o mais belo testemunho de luz; o Espiritismo diante do olhar atônito de milhares de incrédulos chegando até o homem acionando um cesto manipulado pelas Inteligências Superiores. Três cestos abertos, demonstrando que a revelação é sempre aberta, está disponível para receber novos

conhecimentos do mais alto; não é algo fechado, completo, reacionário. A revelação é progressiva, acompanha o progresso da humanidade, é cesto aberto para, a cada período, dar novo impulso na evolução planetária. Jesus não desautorizou Moisés (" eu não vim destruir a Lei"), o Espiritismo esclarece aos homens a necessidade de seguir a Jesus para encontrarmos a felicidade espiritual.

Há uma outra lição importante nestas revelações seqüentes e harmoniosas. A primeira — o Decálogo — veio através de um homem, Moisés; a segunda, o Pentecostes onde Jesus mostra que seus ensinamentos são para todos os homens, veio através dos 12 apóstolos; a terceira, o Espiritismo, chegou através o concurso de numerosos médiuns e de uma falange numerosa coordenada pelo Espírito Verdade. A cada novo passo da Revelação, um pouco mais a caminho da despersonalização, um passo mais rumo à coletivização. Não mais um homem, mas um conjunto; não mais um conjunto, mas toda uma coletividade. E, assim, vamos caminhando para o amor-renúncia, para o despersonalismo que ainda tantos males provoca em nossa caminhada espiritual. O amor-próprio cede lugar ao amor mais amplo, e, aos poucos, vamos compreendendo que só amadurecemos, só crescemos, saindo de nós mesmos e caminhando em direção do nosso próximo. Como Jesus, que saiu dos círculos celestes e veio até nós, ensinando-nos o caminho.

ALEGRIA E PARTICIPAÇÃO

A Doutrina Espírita, cujo nascedouro comemoramos no dia 18 de abril, é uma doutrina de participação e alegria. De participação, porque nos ensina que todo homem será responsabilizado pelo mal que cometer e pelo bem que deixou de fazer, tendo tido oportunidade de fazê-lo. E mais: conforme ensinou Jesus no Sermão do Monte, só há dois caminhos, ambos de ação e participação — o "sim" e o "não". Seja o vosso falar "sim, sim" e "não, não". Sim ao bem, não ao mal; sim ao trabalho, não à estagnação. Tudo nos convida à participação; o cris-

tão esclarecido pelas luzes do Espiritismo, não pode nunca deixar de participar na construção do bem, pois se assim não o fizer, o mal crescerá. Onde o bem deixar de ser realizado, o mal tomará conta. É por isso que Emmanuel adverte: "um cristão sem obras é um cadáver de mal aspecto". Um espírito sem obras — a partir da grande obra da renovação interior — é apenas um rótulo sem qualquer conteúdo. O espírita tem a responsabilidade de uma participação maior na grande obra de renovação da sociedade dentro dos padrões evangélicos.

Dizíamos que o espírita deve ser participante e alegre. Deve cultivar a alegria, sim. Vejamos porque: o Espiritismo nos proporciona esclarecimento e nos traz suave consolação para um dos fatos que mais dor e tristeza traz aos homens: a morte. Com o Espiritismo, a morte deixa de assustar, pois ela deixa de existir. Apenas uma transformação, um renascimento para o mundo espiritual. Desencarnação e encarnação são apenas pontes que ligam os vários trechos de nossa caminhada rumo à perfeição. A morte, para o espírita, é aferição, auto-julgamento. Uma espécie de pausa para continuidade das experiências, um momento de reflexão em benefício de nosso próprio amadurecimento.

E, como a morte, a dor também é explicada pelo Espiritismo. Dor é consequência, é efeito. Efeito de uma causa doentia. A causa doentia somos nós mesmos, espíritos imperfeitos e ainda pouco preocupados com o bem. Na medida em que evoluímos para a prática da caridade, a causa modifica-se para melhor. Um espírito perfeito, mesmo aqui encarnado em missão, não tem o sofrimento que nós temos. Logo, dor e sofrimento estão intimamente relacionados com evolução espiritual. Quem sofre está aprendendo, deve aproveitar o aprendizado. E não vemos motivos para alguém ficar triste porque está melhorando o seu aprendizado na grande escola da vida.

Tristeza e Espiritismo não combinam. Participação e alegria devem ser companheiras inseparáveis do espírita. Devemos pensar que, na pluralidade

dos mundos, o Pai nos reserva o Universo como herança. Herdeiros do Universo e receptores do amor do Pai não têm motivo nenhum de alimentar tristezas. E esta alegria e participação devemos ensinar e exemplificar. Atrás de nosso rótulo de espírita deve estar o conteúdo de água viva, aquela água que move os espíritos inertes, como a água corrente move a roda que movimenta o moinho. Nossa exemplificação na participação no bem é a luz singela da qual devemos prestar contas ao Pai.

O espírita tem um grande tesouro nas mãos. O Espiritismo é um grande edifício de luz, construído sobre as bases sólidas da Codificação. Importa não nos deslumbrarmos com a luz e permanecermos na porta de entrada, não ingressando e não permitindo — com os nossos exemplos — que outros nele ingressem. O Espiritismo ajudanos a seguir Jesus. E Jesus é o caminho que nos leva ao Pai.

Para finalizar, gostaríamos de acentuar que o dia 18 de abril — dia do lançamento do "Livro dos Espíritos" — tem um significado tão profundo na evolução da humanidade, que é lembrado como o Dia Internacional do Livro. Poderíamos dizer, portanto, que "O Livro dos Espíritos" é o grande livro, o marco de uma nova era. O livro sagrado de nossa adolescência espiritual.

IX Encontro de Mocidades

TEMAS EM DEBATES

No IX Encontro de Mocidades Espíritas, realizado dia 21 de março no CEAE, Vila Nova Manchester em São Paulo, em clima de confraternização foi discutida uma série de problemas que vem afetando vários grupos de jovens.

Dentre os diferentes temas abordados em debate, um deles tratou da evasão e a da conscientização acerca dos objetivos da Mocidade Espírita.

Todos foram unânimes em reconhecer que o jovem busca na Mocidade a resposta às suas dúvidas e aos seus anseios. Nesse aspecto, a figura do dirigente foi ressaltada, devendo

este ser um elemento capaz para o trabalho.

Foi também salientada a importância da integração do jovem participante, principalmente os jovens visitantes, através de músicas e atividades extras.

Como principais causas de evasão foram apontadas:

- a fuga às responsabilidades que surgem no decorrer do curso;
- as aulas muito técnicas e expositivas, que não vêm ao encontro das dúvidas dos jovens;
- a falta de atividades, como trabalhos e visitas instrutivas;
- a falta de integração dos alunos mais jovens.

Sugestões para evitar o problema da evasão:

- que haja bons expositores, principalmente no início do curso;
- música alegre, que desinibe e motiva os alunos;
- dinamização das aulas;
- importância do trabalho como meio de integração;
- reconvidar os alunos faltosos.

NOTAS E INFORMAÇÕES

- A revista "Fraternidade", do movimento espírita de Portugal, em sua edição de março de 1982, na seção de livros faz a seguinte referência ao livro "Evangelização Infantil", de autoria de Mariluz Valadão Vieira, da Editora Aliança: "trata-se de um trabalho, magnificamente estruturado para preparação das crianças nos sublimes ensinamentos de Jesus, através de histórias de encanto moral".
- Recebemos cartinha de um jovem (Arthur, 15 anos) do Rio de Janeiro comentando artigo publicado aqui no "Trevó", edição de dezembro, sob o título "De mundo expiatório a mundo de regeneração". O jovem gostou muito do assunto e prometeu-nos enviar um artigo de sua autoria, sobre o alinhamento dos planetas.
- Para incentivar a juventude no desempenho de tarefas no

campo de divulgação, a Sociedade Espírita Caravana da Fraternidade Jesus Gonçalves está promovendo uma palestra mensal a cargo de jovens espíritas. A palestra é realizada em todo quarto sábado de cada mês, às 20 horas, na Av. General Ataliba Leonel, 467, em Santana. No dia 24 de abril, a oradora foi Maria de Fátima Borges, de Franca.

- De 5 a 9 de maio realiza-se em Cartagena, na Colômbia, o XII Congresso Espírita Panamericano, que terá conferências, painéis e debates sobre assuntos de interesse do movimento espírita no continente americano.

- No dia 25 de maio tem início o Curso Básico de Espiritismo no novo Centro Espírita fundado pelos irmãos argentinos integrados ao programa da Aliança. Trata-se de Centro na cidade de Três Arroyos, a 200 km de Loberia, que tem contado com toda a colaboração dos confrades desta última cidade liderados pelo companheiro Raul Arroyos.

- O Centro Espírita Maria de Magdala, de Porto Alegre, envia-nos notícias de suas atividades. Está com duas turmas de Escola de Aprendizagem do Evangelho, trabalho de assistência espiritual e de vibrações coletivas. Mensalmente faz almoço de confraternização a que comparecem trabalhadores e familiares. Quem nos envia as notícias é a companheira Gilda Barbosa, 2.ª Secretária do Centro.

- O Grupo Espírita Renascer, Santo André, comunica-nos a posse da nova diretoria, que ficou assim constituída: Osvaldo Dinov, presidente; Ademir Ribeiro da Silva, vice-presidente; Vicente Seppe, 1.º tesoureiro; Cláudio Aparecido Neves, 2.º tesoureiro; Ivani Zacardi Juarez, 1.ª secretária; Telma A. Matheus, 2.ª secretária; Hélio Caruzo, diretor de assistência espiritual; Alba Regina Barbosa, diretora de Estudos; Orides Luiz Razera, diretor assistencial.

"CAMINHOS DE LIBERTAÇÃO"

NOVO LIVRO DA EDITORA ALIANÇA

Acaba de ser editado o livro "Caminhos de Libertação", da Editora Aliança, contendo uma série de crônicas publicadas por Valentim Lorenzetti na coluna "Espiritismo" que o autor vem mantendo na "Folha da Tarde", de São Paulo, desde outubro de 1970.

O livro contém as crônicas e artigos considerados mais expressivos, divulgadas naquele jornal no período de 1970 a 74.

Aliás, a experiência de Valentim em 12 anos de coluna em jornal não-espírita levou-o a participar de mesa-redonda no VIII Congresso Brasileiro de Jornalistas e Escritores Espíritas, realizado em Salvador, Bahia, de 17 a 21 de abril passado, cujo tema central foi: "atualização dos métodos de divulgação do Espiritismo".

Campanha contra o aborto

Nosso companheiro Anibal Leite de Abreu, de Pindamonhangaba, lança um apelo a todos os espíritas para que lutem contra aprovação de projeto apresentado à Câmara Federal e que visa legalizar a prática do aborto no Brasil.

Anibal, que também é responsável pelo jornal "Sete Dias em Ação", daquela cidade, publicou vibrante editorial na edição de 5 de abril, do qual extraímos os trechos abaixo:

A oportuníssima iniciativa de se abrir em Pindamonhangaba um debate contra a legalização da prática do aborto, que as forças das trevas estão tecendo para manchar com o sangue de inocentes os nossos dispositivos constitucionais, encontra em todos os segmentos religiosos-cristãos a mais veemente repulsa e condenação. Na condição de espírita-praticante, se aceitamos com as devidas cautelas o aborto terapêutico, praticado para resguardar a vida da mãe em perigo, condenamos frontalmente o aborto delituoso, que não apenas contraria as leis humanas, mas sobretudo as Leis Divinas que são imutáveis e eternas.

"As conseqüências espirituais que assumem as mulheres e os agentes que provocam o aborto criminoso, como também aqueles que edificam as indústrias do infanticídio, através de ações ocultas e de clínicas clandestinas, são as mais terríveis e desastrosas, segundo nos relatam os conhecimentos da imensa literatura espírita. Aos olhos humanos muitos atos e ações execráveis podem ser desenvolvidos e realizados, porém, ao conhecimento de

Deus que se faz presente em todo o Universo, ninguém que seja personagem, autor ou co-autor no palco da vida, ficará impune pelas transgressões às leis do Criador.

"Pode uma criatura no exercício pleno do seu livre arbítrio adiar, simular, enganar a si própria ou aos seus semelhantes, todavia, às vistas de Deus, continua sempre e inteiramente descoberta e, cedo ou tarde chegará o tempo da colheita, respondendo perante o Pai, pelos crimes, abusos e omissões cometidos contra a lei natural.

"A legalização do aborto delituoso que alguns insensatos pretendem, podemos classificar como mais uma das monstruosidades deste século em que considerável parte da humanidade está insensível, dominada por um materialismo grosseiro.

"Como espiritualista, acreditando na sobrevivência do espírito além-tumulo, não podemos admitir que estamos neste Mundo por obra do acaso. Cumprimos um destino certo na romagem de vidas sucessivas quer seja neste plano denso da matéria ou na sutileza exuberante da vida espiritual".

HORÓSCOPO

Da publicação "A Vinha", um pequeno informativo das turmas de Aprendizes do Evangelho do Núcleo Espírita Segue a Jesus, da Casa Verde, São Paulo, extraímos interessante artigo de autoria de Floripes R. Cassola, aluna da 5.ª turma, intitulado "Horóscopo", que publicamos a seguir:

(Previsões para os nascidos entre 1.º de janeiro a 31 de dezembro)

Este ano trará ótimas oportunidades, para conseguirmos aquela tão sonhada paz de espírito.

Observamos forte conjunção entre Jesus e seus Mensageiros de Luz, indicando que a humanidade receberá grande carga de magnetismo, positivo e amoroso.

Porém, como não existe determinismo, se quisermos receber essas benéficas influências, teremos que nos colocar em sintonia com o Bem.

Observamos também, que o orgulho, a ambição, o ódio, o ciúme, a inveja, a intolerância, continuarão exercendo seu domínio negativo, sobre todos aqueles que olvidaram a recomendação do Mestre: "orai e vigiai".

As dificuldades surgirão, mas pelo livre arbítrio, escolheremos o tipo de energia que desejamos captar.

AMOR — amemos fraternalmente a todas criaturas, sem restrições.

TRABALHO — se desejamos juntar tesouros imperecíveis; há muitas lágrimas para secarmos, muitas dores para minorarmos e muita alegria para distribuímos.

PEDRA DA SORTE — caridade, pedra de real valor espiritual.

COR FAVORÁVEL — a cor que reflete a pureza do coração.

Nos caminhos das realizações

Sabemos que Jesus veio ao nosso planeta, revelar e exemplificar o Evangelho de Amor e Sabedoria, que é o caminho para a nossa redenção espiritual.

Todavia Jesus nos alertou que

o seu caminho é estreito e difícil.

Certamente, se nos propomos a seguir as pegadas do Mestre Divino, vamos nos deparar com muitos obstáculos e dificuldades, criados por nós mesmos.

Porém se ao invés de lutarmos para superar estas barreiras, procurarmos apenas o desvio da trilha deixada por Jesus, logo encontraremos a estrada larga da perdição e cairemos novamente naqueles velhos defeitos.

Os motivos que nos levam às quedas são aqueles erros do passado, aos quais ainda estamos ligados, continuando de braços com a vaidade e não querendo nos desprender das ilusões transitórias. E como estamos enganados, pensando que os bens materiais são mais importantes do que as realizações espirituais.

Enquanto não aceitarmos com fé, mas uma fé raciocinada, sem fanatismo, Jesus em nossos corações; enquanto negligenciarmos o trabalho que abraçamos pelo Divino Mestre, continuaremos a cair. Até o momento de aprender que não há quedas definitivas, porquanto tudo depende da nossa força de vontade e disciplina, para realizarmos os nossos compromissos espirituais.

Por isso retornemos urgente, ao caminho redentor, pois Jesus não nos desampara, Ele nos estende suas mãos todos os dias, para que possamos levantar e segui-lo para sempre.

**José Carlos de Sousa - CE
Mansão da Esperança**

Daniel na Babilônia - II

**Aníbal Leite de Abreu,
de Pindamonhangaba**

Continuando o nosso estudo sobre o Livro de Daniel, ainda no seu cap. I, deparamos com o seguinte texto — "Ora, Deus deu a estes meninos a ciência de todos os livros e, de toda a sabedoria: a Daniel a inteligência de todas as visões e sonhos".

De início quer nos parecer que por esse registro bíblico, Deus havia concedido àqueles meninos um verdadeiro privilégio, condição que não pode en-

contrar abrigo nos fôros divinos. Ninguém desfruta por graça e de graça situações superiores sem que faça por merecê-las. É óbvio que em se raciocinando em termos de uma única existência, teríamos que admitir essa hipótese. Mas, como a lei divina é sábia em todas as suas manifestações, a resposta àquela possível privilégio, vamos encontrá-la sem a menor sombra de dúvida, na multiplicidade de vidas, através das quais o espírito é burilado, por seu próprio esforço, tendo ampliadas as suas experiências e dilatados os seus conhecimentos.

Fixando-nos ainda no lacônico item sobre "Daniel na côrte real"... **"E tendo-se o rei entretido em conversação com eles, entre todos eles não foram achados outros tais, como Daniel, Nananias, Misael e Azarias: e eles ficaram servindo na câmara do rei. E em toda questão que o rei lhes propôs em matéria de sabedoria e de inteligência, achou que eles excediam dez vezes todos os advinhos e mágicos, que havia em todo o seu reino"**.

Em o Livro dos Espíritos, no seu cap. IV, item IX — Idéias inatas, vamos encontrar suficientes subsídios para a compreensão daquilo que em Daniel é tido como "privilégio concedido por Deus". O patrimônio intelectual, o espírito jamais perde. Algumas vezes, em determinadas encarnações, pelo mal uso desses talentos, estes podem ficar embotados ou ofuscados, mas nunca ou em circunstância alguma desaparece-rão.

Daniel naquela sua encarnação trazia pronunciados dotes de visão ou vidência, a faculdade cristalina de decifrar sonhos intrincados, todavia, é bom que fique bem claro, que além do seu patrimônio moral-intelectual, Daniel possuía a mediunidade natural, de que nos fala o Comte. Armond no seu oportuníssimo livro Mediunidade, nos primeiros capítulos até o 5.º, trabalho em que o festejado autor, esmiuça a mediunidade em todos os seus aspectos.

Daniel conquistara e aprimorara tais poderes mediúnicos através da romagem das reencarnações, no esforço diuturno

do aperfeiçoamento moral-espiritual.

Ao estudante dos textos bíblicos não podem faltar conhecimentos principalmente sobre os liâmes e sutileza da mediunidade, para que possa compreendê-la, extraindo importantes conclusões dessas leituras edificantes. Sem essa base, explicações que atendam à lógica e à razão, teríamos que nos conformar com a evasiva de que tudo é obra de milagres.

A simples premonição, ou seja, a criatura que dissera com facilidade sobre o passado, presente e futuro de certas pessoas, é tida como faculdade sobrenatural, dando azo para que seus portadores sejam endeusados e cercados de um disfarçado temor, tem levado médiuns invigilantes à queda e conseqüente perda da

faculdade que lhe foi dada por Deus, como ajuda no resgate de dívidas pretéritas. O que aos olhos desavisados parece assombroso e chega a empolgar, é facilmente explicável, desde que bebamos os ensinamentos complementares em obras especializadas como o Livro dos Médiuns (Kardec), Mediunidade (Armond) e demais livros de Emmanuel e André Luiz que tratam da momentosa temática da Mediunidade.

PALESTRA

Nosso companheiro Adolpho Marreiro Jr., do CE Estrada de Damasco, de S. Vicente, fará palestra sobre o tema: "De mundo exipiatório a mundo de regeneração", no dia 22 de maio às 15 horas, no CEAÉ — Casa Verde, Rua Atilio Pifer, 28.

REUNIÃO DA DIRETORIA DA ALIANÇA

Foi realizada no dia 03.04.82, às 09h00m, no Centro Espírita Amor e Caridade, em São José dos Campos. I - **PRESENCAS:** — Estiveram presentes Benedito José dos S. Barbosa, Luiz Carlos Ramos e Conceição Ramos, da Seara Espírita Bezerra de Menezes; Francisco Carlos Costa e Luiz Carlos Orbiato, do Grupo Espírita Francisco de Assis; Odete M. Pinto, do Centro Espírita Aprenderiz do Evangelho, Caragatatuba; Antônio Batista de Oliveira, Aloísio Petiti e Antônio Carlos Assunção, do CE Amor e Caridade; Arnaldo Pardo, do Centre Espírita Casa do Caminho; Fausto M. da Costa e Kathy M. Ribeiro, do Grupo Espírita Anjo Ismael; Ignez San Martin de Abreu e Anibal Leite de Abreu, do Centro Espírita Bezerra de Menezes de Pindamonhangaba; Luiz A. Benediti do Centro Espírita Mansão da Esperança, São Paulo; Flávio Focássio e Valentim Lorenzetti, do Centro Espírita Aprenderiz do Evangelho, Geneva, Capital. II - **ASSUNTOS DEBATIDOS: PRIMEIRO - ATIVIDADES DOS GRUPOS:** — Cada Centro Espírita presente fez um breve relato das atividades que vêm desenvolvendo e das perspectivas de trabalho para o futuro na região do Vale do Paraíba e Litoral Norte. **SEGUNDO - TRABALHO DOS JOVENS:** — Destacou-se o trabalho bem sucedido de Mocidade Espírita que vem sendo realizado na Seara Espírita Bezerra de Menezes, chegando-se à conclusão de que o sucesso deve-se à oportunidade de participação que o Centro vem oferecendo ao grupo de jovens. Os dirigentes do Grupo estão, também, estudando um programa de atividades a serem desenvolvidas paralelamente às aulas do programa específico adotado pela Aliança. **TERCEIRO - ESCOLA DE APRENDIZES:** — Foi destacado o importante papel do expositor na EAE, e a necessidade de um bom preparo de aula a ser exposta. O expositor deve ter, à sua disposição, no máximo 50 minutos para exposição da aula. O problema de disciplina de horário da Escola foi também focalizado, estando todos de acordo que o tema central da Escola — a reforma íntima — não deve ceder tempo para debate de outros assuntos, inclusive os de ordem administrativa e financeira do próprio Centro. Foi destacada também a necessidade de se estimular a aceitação entre os próprios alunos, promovendo-se atividades que permitam maior confraternização. **QUARTO - NOVAS SEDES:** — O CE Casa do Caminho comunicou haver adquirido terreno, na rua Rui Barbosa para construção de sua sede própria. O GE Bezerra de Menezes, de Pindamonhangaba, dentro em breve deverá iniciar a construção de sede própria em terreno de sua propriedade. O GE Anjo Ismael está projetando a construção de sua Casa Transitória, para trabalhos de assistência social. O GE Amor e Caridade deve em breve dar início à construção de prédio para funcionamento de escola profissionalizante. **QUINTO - DISTRIBUIÇÃO DE MENSAGENS:** — O Centro Espírita Mansão da Esperança, de São Paulo, lembrou que está imprimindo mensagens que estão à disposição dos Grupos Integrados. **SEXTO - CAMPANHA CONTRA O ABORTO:** — O companheiro Anibal, de Pindamonhangaba, informou acerca de campanha que o Centro Espírita Bezerra de Menezes vem desenvolvendo naquela cidade, de coleta de assinaturas contra a aprovação de projeto legalizando o aborto, em tramitação na Câmara Federal. Sugeriu o companheiro que todos os Grupos Integrados à Aliança promovessem campanhas semelhantes, acionando a população e seus líderes. **SETIMO - REUNIÃO GERAL:** — Os presentes foram motivados e, desde já, desenvolveram um programa visando à Reunião Geral da Aliança Espírita Evangélica, a realizar-se em São Paulo, em dezembro. Alunos e trabalhadores dos Centros devem ser informados da importância desta reunião, bem como cabe a cada Grupo desenvolver trabalhos que possam ser apresentados nesse encontro. **III - ENCERRAMENTO:** — Sem outros assuntos para serem tratados, a reunião foi encerrada às 11h30m.

EDTIORA ALIANÇA

ALMAS AFINS	Cr\$ 160,00
AMOR E JUSTIÇA	Cr\$ 180,00
AS MARGENS DO RIO SAGRADO	Cr\$ 200,00
CAMINHOS DE LIBERTAÇÃO	Cr\$ 400,00
CROMOTERAPIA	Cr\$ 100,00
CURSO BÁSICO	Cr\$ 400,00
DESENVOLVIMENTO MEDIÚNICO	Cr\$ 160,00
EVANGELIZAÇÃO INFANTIL (Vol. I)	Cr\$ 400,00
EVANGELIZAÇÃO INFANTIL (Vol. II)	Cr\$ 600,00
EVANGELIZAÇÃO INFANTIL (Vol. III)	Cr\$ 400,00
EVANGELIZAÇÃO INFANTIL (Vol. IV)	Cr\$ 600,00
FITA GRAVADA	Cr\$ 600,00
GUIA DO APRENDIZ	Cr\$ 160,00
HORA DO APOCALIPSE	Cr\$ 180,00
INICIAÇÃO ESPÍRITA (Vol. 1 e 3)	Cr\$ 120,00
INICIAÇÃO ESPÍRITA (Vol. 4.º ao 9.º)	Cr\$ 100,00
MEDIUNIDADE	Cr\$ 460,00
NA CORTINA DO TEMPO	Cr\$ 140,00
NA SEARA DO EVANGELHO	Cr\$ 180,00
NA SEMEADURA (Vol. I)	Cr\$ 180,00
NA SEMEADURA (Vol. II)	Cr\$ 180,00
O ESTRANHO CASO DE ROSE RAMIRES	Cr\$ 200,00
O MÉDICO DOS POBRES	Cr\$ 260,00
O REDENTOR	Cr\$ 200,00
OS EXILADOS DA CAPELA	Cr\$ 200,00
PASSES E RADIAÇÕES	Cr\$ 280,00
PSIQUISMO	Cr\$ 120,00
RELIGIÕES E FILOSOFIAS	Cr\$ 240,00
SALMOS	Cr\$ 160,00
TRABALHOS PRÁTICOS DE ESPIRITISMO	Cr\$ 160,00
VIVÊNCIA DO ESPIRITISMO RELIGIOSO	Cr\$ 300,00

(Tabela válida até 30-06-1982)

DESCONTOS PARA REVENDEDORES

Concedemos o desconto de 50% em venda, acima de cem unidades, podendo não ser o mesmo título, mas sempre dez ou múltiplo de dez. Ex.: 10 "Passes e Radiações", 40 "O Redentor", 20 "Os Exilados da Capela" e 30 "Vivência do Espiritismo Religioso", totalizando assim 100 volumes de diferentes títulos, com 60 dias da data, para prazo de pagamento.

DESCONTOS PARA GRUPOS INTEGRADOS

Concedemos desconto de 50% em vendas de dez volumes, ou múltiplo de dez.

MOMENTO DE FRATERNIDADE

20/06/82 - F.G.V.



O SEU MAU-HUMOR NÃO MODIFICA A VIDA:

Que ao invés de mau-humor eu possa vibrar amor. Tenho plena consciência de que esta luta não será fácil, e que certamente vacilarei muitas vezes no tocante à minha vigilância. No entanto, isto não será motivo de desestímulo, pois estou com uma enorme vontade de melhorar.

Júlio Cesar Filpo de Siqueira
— CEAE, Petrópolis

Aqui estamos nesta Escola aprendendo as primeiras lições para aceitarmos as adversidades, convertendo-as em nosso próprio benefício.

Sônia — Fraternidade
Espírita Anália Franco

Quando um contratempo ou um desgosto muito grande se faz presente, testando nosso equilíbrio interno, se dermos abrigo ao mau-humor, só fazemos estacionar e com isso perdemos um tempo valioso no imperativo da vida, luta incessante para que possamos resgatar débitos anteriores.

Alice Miranda Teno
— CEAE, Ribeirão Preto

NAS LUTAS HABITUAIS NÃO EXIJA A EDUCAÇÃO DO COMPANHEIRO; DEMONSTRE A SUA:

Sem o entendimento, respeito e afinidade espiritual, o êxito do amor fraterno entre duas pessoas torna-se muito difícil.

Carmen Sílvia Lopes Raeder
— CEAE, Petrópolis

SUA IRRITAÇÃO NÃO SOLUCIONARÁ PROBLEMA ALGUM:

Se olhássemos em um espelho no momento de nossa irritação veríamos um rosto diferente do nosso, que, com certeza, desagradaria até a nós mesmos.

Maria Aparecida Dal Moro
— CEAE, Ribeirão Preto

PÁGINA DOS APRENDIZES

IRRITAÇÃO

Se existe inseqüência
Essa é a irritação
Filha da impaciência
E da incompreensão

Se irritação resolvesse
Problemas que a gente tem
Seria de todo interesse
Cultivá-la em nós também

Mas irritação não resolve,
[deprime

Traz sofrimento e dor
Mantê-la em nós é um crime
contra a lei, é lesa amor.

Contra irritação, mau-humor
Devemos acender uma luz
Contrapondo com amor
E amparados por Jesus.

Álvaro Demarchi
GE Fraternidade

DISCUTA COM SERENIDADE; O Opositor TEM DIREITOS IGUAIS AOS SEUS:

Muitas vezes é um ato de caridade calar diante daquele que só sabe ofender. Como pode ser uma ação de humildade ouvirmos as opiniões do adversário.

Maria Bianco Morconini
— GE Fraternidade

DIANTE DA ESCURIDÃO NÃO ACUSE AS TREVAS, APRENDA A FAZER LUME:

Para iluminar a escuridão que nos cerca, feita de intolerância e incompreensão, devemos acender nossa luz interior e fazer com que ela brilhe o mais forte possível.

Doroti Barreto
— Casa Espírita Razin

Provações sempre não existem; o que podemos fazer por nós mesmos é enfrentá-las, agir com serenidade e consciência, com amor e sabedoria, substituindo lamentações por compreensão, o ódio pelo amor.

Naéde Fátima Favoretto
— Casa Espírita Razin

AJUDE CONVERSANDO, UMA BOA PALAVRA AUXILIA SEMPRE:

É a gota de orvalho sobre a flor, ou poderá ser a geada que mina a planta. Tudo depende do momento exato em que, num terreno lavrado, lançamos uma semente boa. Façamos de nossa conversa um momento de paz.

Amelinha
— CEAE, Genebra

O SOFRIMENTO É UM RECURSO DO PRÓPRIO ESPÍRITO PARA EVOLUIR, MAS HÁ OUTROS MAIS SUAVES:

O sofrimento é apenas um alerta para o aprimoramento do nosso espírito. Mas é vivenciando os ensinamentos do Cristo contidos no seu Evangelho, obedecendo suas Leis de Amor e Caridade é que conseguiremos a nossa evolução e assim seremos um dia Discípulos de Jesus.

Nair Sanchez Zacardi
— GE Renascer

Se conseguirmos superar todos os acontecimentos que porventura surgirem durante a nossa vida de encarnados, agradecendo ao nosso Pai por termos superado com amor e fé, estaremos vencendo mais uma etapa da nossa evolução espiritual. Com o coração cheio de amor estaremos sempre em condições de enfrentar todos os obstáculos sem que esse nos tire a razão pela qual estamos vivendo.

Telma A. M. Razera
— GE Renascer

VISITAS A OBRAS EM SÃO JOSÉ



Um grupo de trabalhadores e alunos do CE Bezerra de Menezes, do Rio de Janeiro, integrado ao programa da Aliança, esteve no dia 20 de março em visita às obras assistenciais do CVV em São José dos Campos — o chamado "Recanto Esperança".

de Repouso Francisca Júlia (com 160 doentes mentais sem recursos); Casa da Criança Jesus Gonçalves, com 30 crianças excepcionais; e Lar Esperança, um lar-família atualmente com 18 crianças educadas em lares com todo o carinho de uma família natural.



Nossos companheiros do Rio voltaram entusiasmados com o trabalho que viram, animados a prosseguir na luta não obstante as dificuldades normais a toda obra assistencial. Em São José dos Campos, os confrades tomaram contato (fotos) com trabalhadores e atendidos da Clínica

O confrade José Benedito Filho, coordenador administrativo da Clínica, acompanhou os visitantes relatando-lhes o tipo de assistência ali prestado, onde procura-se praticar a terapia do amor. Exemplo desse tratamento é a assistência ao doente mental, onde não são aplicados

os tratamentos de choque, estando os doentes em regime de liberdade, pois a Clínica não possui muros nem grades.

30 ANOS DE FDJ

No dia 29 de maio, a FDJ-Fraternidade dos Discípulos de Jesus completa 30 anos de existência, tendo começado efetivamente em 1952 com o ingresso dos concluintes da 1.ª turma de Aprendizes do Evangelho da Federação Espírita do Estado de São Paulo, dirigida pelo com. Edgard Arnond.

De 52 até hoje a FDJ vem recebendo anualmente centenas de Discípulos, todos eles preparados nas Escolas de Aprendizes, que representam uma verdadeira iniciação espiritual à luz da Doutrina Espírita.

O Discípulo tem como obrigação, assumida conscientemente, disseminar o Evangelho de Jesus através da própria exemplificação, a partir do trabalho de sua reforma íntima. Membros da FDJ estão hoje espalhados por todo o Brasil e exterior implantando trabalhos espíritas e cooperando na espiritualização da comunidade em que atuam.

O TREVO

REDAÇÃO
Rua Genebra, 168
Tel.: 32-3965
São Paulo

Diretor-geral da Aliança
Espírita Evangélica:
JACQUES A. CONCHON

Jornalista Responsável
VALENTIM LORENZETTI

Composição:
ALFA Linotipo e Fotoletra Ltda

ENDEREÇAMENTO:

AZAMAR BRAGANÇA TRINDADE
RUA - HUMALTA, 184-APTO. 53
13111-BELA VISTA-SP